

O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E OS IMPACTOS DAS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: ANÁLISE DE TESES E DISSERTAÇÕES

Gabriela da Silva Viana (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Marcos Vinicius Francisco (Orientador), e-mail: gabiviana1704@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Ivaiporã, PR.

Ciências da Saúde/Educação Física

Palavras-chave: política de assistência estudantil, Educação Física, formação de professores.

Resumo:

Esta investigação assumiu como objetivo analisar o impacto das Políticas de Assistência Estudantil no processo de formação de professores de Educação Física. Por meio da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), foi realizado um levantamento bibliográfico de teses e dissertações defendidas em Programas de Pós-Graduação, do Brasil, vinculados às áreas de Educação, Educação Física e Serviço Social, publicizadas no período de 2011 à 2021, as quais foram problematizadas à luz do materialismo histórico-dialético. Os resultados revelaram uma escassez de obras que tematizam o tema nos cursos de licenciatura, sobretudo da área de Educação Física. Além disso, para além da oferta material da assistência estudantil, aspectos simbólicos relacionados à prática docente contribuem para a permanência de estudantes vulneráveis e futuros professores.

Introdução

O início da trajetória da Assistência Estudantil, no Brasil, acompanha a criação das primeiras Instituições de Ensino Superior. No entanto, concomitante a essa expansão, as universidades não conseguiram beneficiar de forma igualitária os estudantes com condições socioeconômicas desfavoráveis, o que resultou na necessidade da criação de Políticas de Assistência Estudantil (PAE) que contemplassem as principais demandas e condicionantes relacionados à permanência estudantil nesses estabelecimentos, a exemplo dos serviços relativos à alimentação, saúde, moradia, entre outros (KOWALSKI, 2012; BARBOSA, 2009).

Em relação aos cursos de formação de professores, a exemplo da área de Licenciatura em Educação Física, foco deste resumo, as extensas jornadas de trabalho para o complemento da renda familiar, no caso de estudantes vulneráveis, somado a falta de perspectiva futura e o desprestígio social da carreira de professor engendram os motivos para a não permanência nos cursos de formação inicial (FERREIRA; BARROS, 2018; ASSIS *et al.*, 2013; SILVA; FRANCO, 2014).

Nesse sentido, esta pesquisa financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), assumiu como problemáticas centrais os seguintes questionamentos: o que as teses e dissertações selecionadas revelam sobre o impacto da PAE no processo de formação de professores de Educação Física? Qual a inserção regional dos pesquisadores/grupos de pesquisas que se debruçam nos estudos acerca do tema? O que as obras revelam acerca dos processos de evasão e/ou permanência de estudantes beneficiários da PAE, licenciandos em Educação Física?

Justifica-se a presente pesquisa mediante a necessidade de aprofundamentos no que concerne a PAE, visto que, anteriormente, uma análise de cunho documental foi realizada pela pesquisadora, por meio de outra bolsa em nível de iniciação científica. Nesse ínterim, assumiu-se como objetivo desta investigação, analisar o impacto da PAE no processo de formação de professores de Educação Física.

Materiais e Métodos

Para o presente estudo do tipo revisão bibliográfica, foram selecionadas teses e dissertações em língua portuguesa defendidas em Programas de Pós-Graduação, do Brasil, vinculados às áreas de Educação, Educação Física e Serviço Social, publicizados no período de 2011 à 2021, por meio da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os seguintes descritores foram utilizados nas buscas avançadas: “Política”, “Assistência Estudantil”, “Educação Física”, “Formação de Professores”, e “Permanência Estudantil”, os quais foram cruzados por meio do operador booleano “AND”. Os materiais selecionados foram problematizados à luz do materialismo histórico-dialético (MHD) de Marx (2017) e seguidores.

Foram identificadas 318 obras, no total. Dessas, foram selecionadas 12 produções que atendiam aos objetivos desta pesquisa, o equivalente a 05 dissertações e 07 teses.

Resultados e Discussão

Dos doze (12) trabalhos selecionados¹, onze (11) deles foram defendidos em programas de Pós-Graduação na área da Educação, sendo seis (06) teses (USP-01, UNESP-02, UFS-01, UFSC-01 e UnB-01) e cinco (05) dissertações (UNIOESTE-01, UNESP-01, UnB-01, UFMA-01 e UFPA-01) e um (01) deles, do tipo tese, vinculada à área do Serviço Social (PUC-Rio-01).

Os resultados revelaram uma intrínseca relação entre a PAE e o fenômeno da evasão escolar. Nesse sentido, foi possível identificar que o principal motivo para os estudantes vulneráveis socioeconomicamente evadirem-se dos cursos da formação inicial de professores, refere-se à necessidade de inserção no mercado de trabalho,

¹ Outros dois trabalhos inicialmente não atendiam aos critérios de inclusão da pesquisa, todavia foram inseridos por apresentarem investigações acerca do impacto da PAE no processo de formação inicial de professores, sendo uma dissertação na área de Gestão de Políticas Públicas (UFT) e outra na área de Gestão Pública (UFPE).

a fim de complementar a renda familiar e na impossibilidade de conciliação entre atividades laborais e estudos. Inclusive, as pesquisas de Betzek (2015) e Mauricio (2019) confirmam que os cursos com menor percentual de evasão são aqueles cujos estudantes vulneráveis são contemplados pela PAE.

Além disto, a investigação constatou que os principais serviços da PAE ofertados são aqueles focados exclusivamente no aspecto material, a exemplo de auxílio alimentação e moradia. Destarte, o processo seletivo dos alunos concorrentes para estes auxílios torna-se excludente, à medida que as regras de seleção baseadas na renda, estratificam os candidatos. Em contraposição, algumas pesquisas, a exemplo de Gonçalves (2019) e Castro (2013) discutem a associação da vulnerabilidade social para além do aspecto econômico, sobretudo porque há elementos sociais e culturais que historicamente negam e/ou dificultam a presença de alunos da classe trabalhadora na educação superior.

Nesse sentido, nos cursos de licenciatura, as condições simbólicas também são inseridas, visto que favorecem a permanência dos estudantes nos cursos de formação de professores, a exemplo da valorização da profissão e incentivo à prática docente, o que impacta em mudanças de perspectivas quanto ao futuro, tanto na vida acadêmica, profissional e comunitária, quanto nas possibilidades da vida social dos beneficiários.

Conclusões

Foi possível constatar a ausência de teses e/ou dissertações da área da Educação Física, que pudessem abordar, especificamente, o impacto da PAE e a relação entre evasão e/ou permanência no processo de formação de professores na referida área do conhecimento. Por fim, defende-se a inclusão em totalidade das dimensões que envolvem a PAE nos cursos de licenciatura, visto que o aspecto material isolado limita as condições de permanência dos futuros professores.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq e a UEM pelo apoio à iniciação científica e ao meu orientador, Prof. Dr. Marcos Vinicius Francisco por todo suporte ao desenvolvimento da pesquisa.

Referências

ASSIS, A. C. L.; SANABIO, M. T.; MAGALDI, C. A.; MACHADO, C. S. As políticas de assistência estudantil: experiências comparadas em universidades públicas brasileiras. **Revista gual**, Florianópolis, v. 6, n. 4, p. 125-146. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2013v6n4p125>. Acesso em: 05 ago. 2021.

BARBOSA, R. A. **A assistência ao estudante da residência universitária da UFPB**. 2009. 131 f. Dissertação (Mestrado em Estado, Direitos Sociais e Políticas Sociais). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2009.

BETZEK, S. B. F. **Avaliação do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES na UTFPR Câmpus Medianeira**. 2015. 139 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2015.

CASTRO, L. P. V. de. **Evasão escolar no ensino superior: um estudo nos cursos de licenciatura da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE – Campus Cascavel**. 2013. 162 f. Dissertação (Mestrado em Sociedade, Estado e Educação). Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, 2013.

FERREIRA, L.; BARROS, R. M. Uma análise do discurso do aluno trabalhador acerca de sua evasão: caso específico do curso de Matemática da UEM. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 34, p. 1-26, 2018. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/edur/v34/1982-6621-edur-34-e171043.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2022.

GONÇALVES, M. S. N. **Gênero e Formação Docente: análise da formação das mulheres do campo do curso de licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**. 2019. 386 f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

KOWALSKI, A. V. **Os (des)caminhos da Política de Assistência Estudantil e o desafio na garantia de direitos**. 2012. 180 f. Tese (Doutorado em Serviço Social). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

MARX, K. **O capital: crítica da economia política – livro III – o processo global de produção capitalista**. Tradução: Rubens Enderle; Edição de Friedrich Engels. São Paulo: Boitempo, 2017.

MAURICIO, N. M. M. **Avaliação do Programa Nacional de Assistência Estudantil na Universidade Federal do Tocantins**. 2019. 178 f. Dissertação (Mestrado em Gestão de Políticas Públicas). Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2019.

SILVA, M. B. S.; FRANCO, V. S. Estudio sobre la evasión en el curso de física de la Universidad Estatal de Maringá: modalidad presencial versus modalidad a distancia. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, v. 13, p. 385-410, 2014. Disponível em: <http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/260>. Acesso em: 05 ago. 2021.